

AVE MARIA

São Paulo, 30-Junho-1946

Ano XLVIII — Número 24



Vinde todos a Mim, ao meu Coração, fonte de paz e manancial inexgotável de felicidade



CAMPINAS: D. Rita de Cassia Camargo Toledo, ao I. Coração de Maria, Sagrado Coração de Jesus e S. José.

CAXAMBÚ: D. Almerinda V. da Mota, ao Coração de Maria em favor de seus filhos.

ELOI MENDES: D. Carmelia Agostinha Pereira e Sr. Luciano Pereira, a N. Sra., pela passagem do 50 anos de união matrimonial.

ALFENAS: D. Maria José da Conceição, ao Coração de Maria, em favor de sua netinha.

MACHADO: D. Antonieta Braga, ao Beato Claret e N. Sra. de Lourdes. — D. Alice Pimentel Cavalcanti, a N. Senhora, pela feliz volta de seu filho do teatro da guerra.

TRÊS CORAÇÕES: Sr. Antônio Resek, a N. Sra. Aparecida, em favor de seu filho. — Família Elias Pereira, a N. Sra., pela proteção dispensada em seus 50 anos de consórcio. — Sr. Antônio Marcial Ferras, a S. Judas Tadeu. — D. Conceição Olivé, ao Coração de Maria e Beato Claret.

CAMBUQUIRA: D. Prezila Beltão, a N. Sra. Aparecida e São Judas Tadeu.

LAVRAS: D. Luzia Torres Mesquita, a N. Sra. do Perpétuo Socorro, em favor de seu pai. — D. Iracêma Novais Dufles, a N. Senhora da Consolação, em favor de seu filho, Carlos Rogerio. — D. Nair Rosa de Lima, ao Coração de Maria e Beato Antônio Claret e mais santos de sua particular devoção. — D. Maria de Jesus Botelho, ao Coração de Maria, pelo seu filho, Francisco.

POUSO ALTO: D. Maria do Carmo Vilela, a N. Senhora. — Sr. Gabriel S. Nogueira, ao Beato Claret.

TRÊS PONTAS: D. Julieta Campos, em favor de seu sobrinho, José de Anчета. — D. Moura Silva Tavares, ao santo Cura D'Arce e Santo Onofre.

RIBEIRÃO VERMELHO: Sr. José B. Teixeira, a N. Senhora da Aparecida, pela saúde de D. Maria das Dores Teixeira.

CAMPO BELO: Sr. José Antônio Parreira, ao Coração de Maria, em favor de seu irmão, Fernando. — D. Arací Pinto Perrupato, aos santos de sua particular devoção. — D. Henriqueta Miguel Barbosa, a N. Senhora do Perpétuo Socorro.

FORMIGA: Sr. Geraldo C. de Melo e Sra., a N. Senhora Aparecida, em favor de seu filho, Joselino Artur. — D. Stela Guimarães Fonseca, a N. Senhora do Perpétuo Socorro, N. Senhora Aparecida em favor de sua filha. — D. Maria Tomazila de Castro, a N. Senhora Aparecida, em favor de seu filho, Americo. — D. Geralda Cantto Montole, a N. Senhora do Perpétuo Socorro e São Geraldo. — Sr. Lute Greco, agradecendo a proteção Divina em suas empresas. — Srta. Maria da Conceição Costa, agradecendo a São Geraldo, duas graças em favor de seus sobrinhos, Ari e Zelia.

NA PAZ DO SENHOR

SR. JOSÉ CABRITA

No Rio de Janeiro faleceu confortado com os Santos Sacramentos o Sr. José Cabrita, pai do nosso irmão de Congregação, P. Vicente Cabrita, residente em Guarulhos.

Damos os mais sentidos pêsames à família enlutada.

SÃO PAULO: D. Ana Idalina V. Melo, diretora da Arquiconfraria e favorecedora das Vocações Claretianas.



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

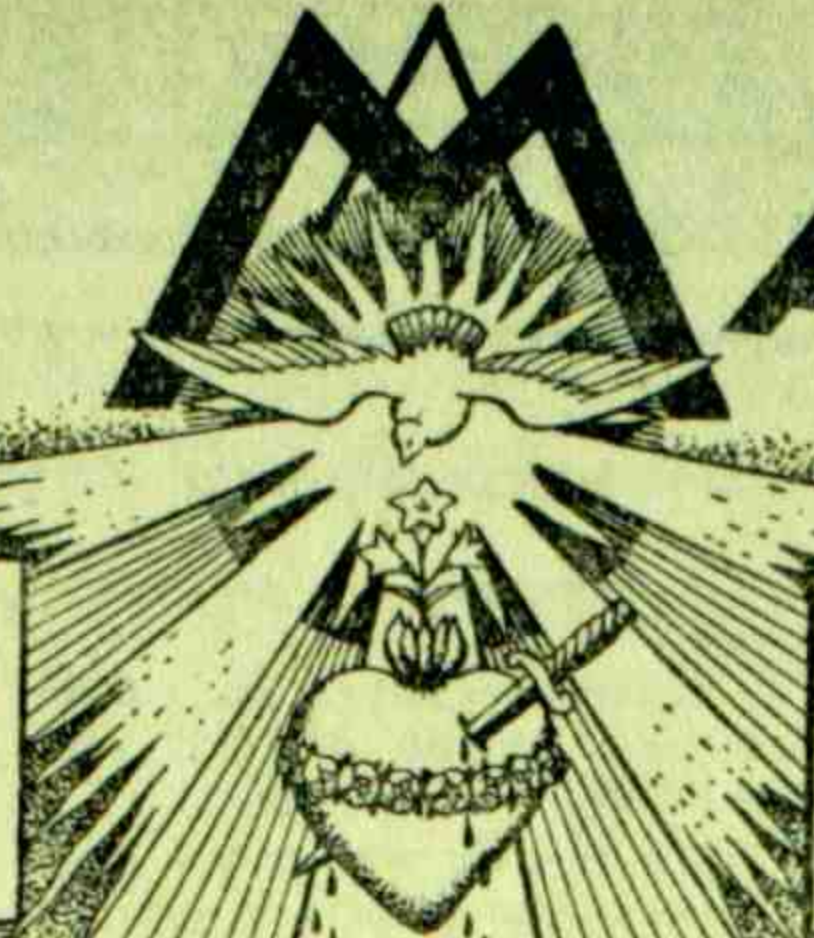
AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:
 Annual Cr. \$ 20,00
 Número avulso Cr. \$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
OFICINAS: Rua Martin
 Francisco, 646-656



Culto Mariano em São Tomé e Príncipe

Os primeiros descobridores de São Tomé e Príncipe quando chegaram pelos anos de 1470 a São Tomé, não encontraram, reza a tradição, nenhum vestígio de habitantes. Assim foi mais fácil adaptar os costumes altamente portugueses aos primeiros habitantes que lá se estabeleceram. João de Santarém e Pedro Escobar desembarcando na linda praia de Ana Ambó, segundo uma tradição local, erigiram humilde capela a Nossa Senhora das Ave-Marias. Mais adiante em 1488 já Duarte Pacheco nos fala, ao descrever a baía de Ana Chaves doutro templo, naquelas latitudes e com a mesma invocação.

A capital da Ilha nos tempos áureos do século XVI, encheu-se de templos dedicados a Maria Santíssima; a igreja da Graça elevada em 1533 a Sé Catedralícia, Nossa Senhora da Conceição desde 1508 desmembrada da paróquia a Nossa Senhora da Graça, Senhora do Rosário, há poucos anos destruída, Misericórdia, derrubada nos primeiros anos da República para nela fundar o edifício dos Correios e Tribunal, Senhora do Bom Despacho, São José, no alto do actual Hospital, Senhora do Carmo, Santo António dos Capuchos, e na de São João, patrimônio de Ana Chaves eram, e são na sua maior parte, centros de activa devoção do povo Santomense a Nossa Imaculada Senhora.

Das 10 paróquias de que actualmente consta a Diocese de São Tomé, tôdas estão dedicadas a Nossa Senhora se exceptuarmos a da Vila Trindade, Santa Madalena, Santa Cruz dos Angulares e Santo Amaro e São Paulo. Mas nessas mesmas o culto mais activo e fervoroso é atribuído a Maria Santíssima.

No dia 1 de Janeiro começa o ano com a

grandiosa festa de Nossa Senhora do Bom Despacho além de outra no dia 28 de Setembro; tôdas as outras paróquias, celebram solenes cultos ao Santíssimo Sacramento e logo a seguir a Nossa Senhora. São celeberrimas na Ilha as Festas da Senhora da Nazaré, na Vila da Trindade, Senhora de Guadalupe, na sua pequena e interessante Vila; Senhora das Neves, e Augusta Senhora da Glória em Praia Melão, a Imaculada Conceição, na Capital e outras festas do Rosário em Santana, em Santa Cruz dos Angulares, e sobretudo a imponentíssima da Mãe de Deus, templo em ruínas a 1 quilómetro da cidade, mas que já serviu de catedral em tempos tristes de revoltas escandalosas.

A Ilha do Príncipe está constituída numa única paróquia, Nossa Senhora da Conceição da Ilha do Príncipe. Lá houve outrora 8 igrejas dedicadas tôdas a Nossa Senhora. No século XVI contava com 17 sacerdotes para o serviço espiritual aquela pequena ilha.

O culto de Nossa Senhora de Fátima tomou, ultimamente, grande incremento, desde que na capela do Bom Jesus foi estabelecida essa devoção em 1938. A Sé Catedral tem uma linda imagem de Nossa Senhora de Fátima e dedicou-lhe a capela lateral que o Sr. Governador Vaz Monteiro acrescentou ao vetusto templo começado em 1576.

A devoção ao Coração de Maria conta com diversos centros e arquiconfrarias: Vila Trindade com confraria florescente, Vila de Guadalupe, Vila de Santo Amaro e Praia Gamboa.

A vida espiritual daqueles 28.000 habitantes alimenta-se principalmente com a devoção a Nossa Senhora.

P. Anibal Coelho, C. M. F.

EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

III Domingo depois de Pentecostes

CHAMOU MUITOS

Tem Deus um coração grande, magnânimo. Na distribuição de suas graças não atende a medidas nem economias.

Para a distribuição da graça da fé, do chamado à Igreja, do apelo à santificação, a nenhum de nós excetuou e todos fomos convidados.

Mas por que as salas do reino divino não estão cheias? Por que há tantos fora do grêmio da Santa Igreja? Por que tantos pecadores?

Porque recusaram ouvir o convite feito.

O Judaísmo foi chamado. Mas vendo que o Messias anunciava um reino espiritual, não o seguiram e desprezaram a ocasião de participar das dádivas infinitas que trazia para suas almas. Hoje muitos se identificam com os judeus, por que o orgulho nacional, o orgulho de raças, a diferença de condição, lhes fazem menosprezar o reino divino de Jesus Cristo.

Gentios, pagãos, infiéis também foram contemplados com o convite. Foram, entretanto escusando-se. Os negócios da vida eram para eles mais importantes. Os prazeres seduziam-lhes os ânimos. Achavam-se bem, às cegas "na sombras da morte."

Chamou também os ricos e sábios, os poderosos, mas repeliram o apelo, porque as inteligências e os afazeres lhes tiram a aproximação de uma doutrina simples, humilde, abnegada, silenciosa.

Não se encontrará quem não haja sido chamado. Ou pelo evangelho, ou pela pregação, ou pela inspiração da graça, ou pelos exemplos, ou pelos milagres, todos ouviram a voz: a todos chamou.

PENHOR DO CÉU

A comunhão é a garantia do céu.

É uma verdade e um conceito que repetiu diversas vezes o Salvador do mundo.

Ao incutir nos rudes discípulos a necessidade da frequência da santa comunhão, quiz servir-se deste pensamento para atraí-los ao banquete eucarístico.

Quem comer desta carne viverá eternamente... Quem come este pão, terá a vida eterna... "Eu o ressuscitarei no dia derradeiro."

De fato é assim.

A comunhão é Jesus que se dá em pessoa. Entrega-se inteira e totalmente a nós. Não se recusará a ser nosso na vida eterna. A comunhão estabelece uma aliança íntima, firme e eterna entre Jesus Cristo e entre nós.

Depois, não há negar que essa santa comunhão é "como união indissolúvel entre duas pessoas. "Sòmente pela vontade de uma delas falhará a mesma união. Por parte de Nosso Senhor continuará sempre a união. Mais fraca a vontade humana, quer se fortificar e garantir frequentando a comunhão, para se apegar ao Deus que ama e ao Deus que deseja possuir para sempre. Há outra razão, que nos explica a verdade. O céu é o termo da graça: a sagrada comunhão é o meio para atingir aquele último termo. O céu é o fim a que dirigimos nossa vida: a comunhão nos impele para lá. O céu é o cumprimento das promessas divinas: a comunhão é o penhor dessas promessas. Comunguemos. O céu será para nós.

DEUS CONTENTE

"Custe o que custar, é mister que Deus fique contente:"

Foi a máxima, o ideal do P. La Colombière.

Há de ser a nossa divisa, a divisa do verdadeiro cristão.

O operário que procura o contentamento e agrado do patrão, não conseguirá ser feliz. O filho que deseja sòmente o elogio do pai, experimentará por vezes dissabores e contrariedades.

O membro de uma irmandade ou associação, que olhar para ser estimado de seu superior ou vigário, terá choques inesperados e passará por amarguras imprevistas e nunca imaginadas. Quem se cansar para sòmente ser útil ao próximo, deixá-lo contente, julgue-se inútil, perdido, dizendo, como São Paulo: "Ai de mim si agradar aos homens..."

O necessário não é isso.

O necessário é agradar a Deus e fazer que em todos os momentos da vida, fique contente de nosso trabalho, satisfeito do pouco que fazemos, porque é pouco, é nada o que podemos por nós.

Para que cansar-nos tanto por um sucesso, um êxito, uma fantástica vaidade?

Leão Harmel sentia pavor do contentamento e gosto do êxito de suas obras.

"Deus nos basta."

Muita pobreza espiritual, muita fraqueza religiosa seria ir à cata dessa estimação e pôr nela a felicidade. A felicidade não a deixamos entrar em nós, porque não a conhecemos.

Pouco nos importemos do resto. Importemo-nos muito de que Deus esteja contente de nós.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

PRECAUÇÕES DE PREFEITO

Um médico, enviado pelo Departamento de Saúde, chega a um lugar infestado pela peste. Vai ao prefeito da comuna e lhe pergunta pelas medidas de precaução que haviam sido tomadas.

— O edil, muito convencido da excelência do seu governo replica com solenidade:

— Mandei abrir tantos sepulcros quantos habitantes há no meu município...

— E para si também?

— Não, para o meu sucessor...

* Se queres pecar, procura antes um lugar onde Deus não te veja. (Santo Agostinho.)

Efemérides Marianas

Ecoss da Consagração Nacional. — Informações de Goiânia, ex-São Miguel do Veado, Tubarão e Instituto Dino Bueno.

Chegam-nos mais informações acerca das solenidades feitas em Dioceses, paróquias e institutos por motivo da Consagração Nacional. Para não se perder a lembrança dessa onda de fervor cordimariano, que passou por toda a Nação, arquivamos esses fatos da nossa Pátria, que fica aureolada com a glória de haver correspondido inteira e patrioticamente ao apelo do Coração de Maria de Fátima.

GOIÂNIA. — Escreve-nos o P. Isidro Bells, Superior e Vigário da igreja claretiana daquela cidade: "Depois de um tríduo bem frequentado, com muitas comunhões nas missas, organizamos linda procissão do Imaculado Coração de Maria.

Dignou-se presidí-la S. Excia. Rvma. D. Manoel Gomes de Oliveira. O Sr. Interventor Federal, Secretários Estaduais, altas autoridades judiciárias e militares aceitaram o convite e compareceram também àquela homenagem cordimariana.

A imagem do Coração de Maria, em andor artisticamente iluminado, parecia visão celes-

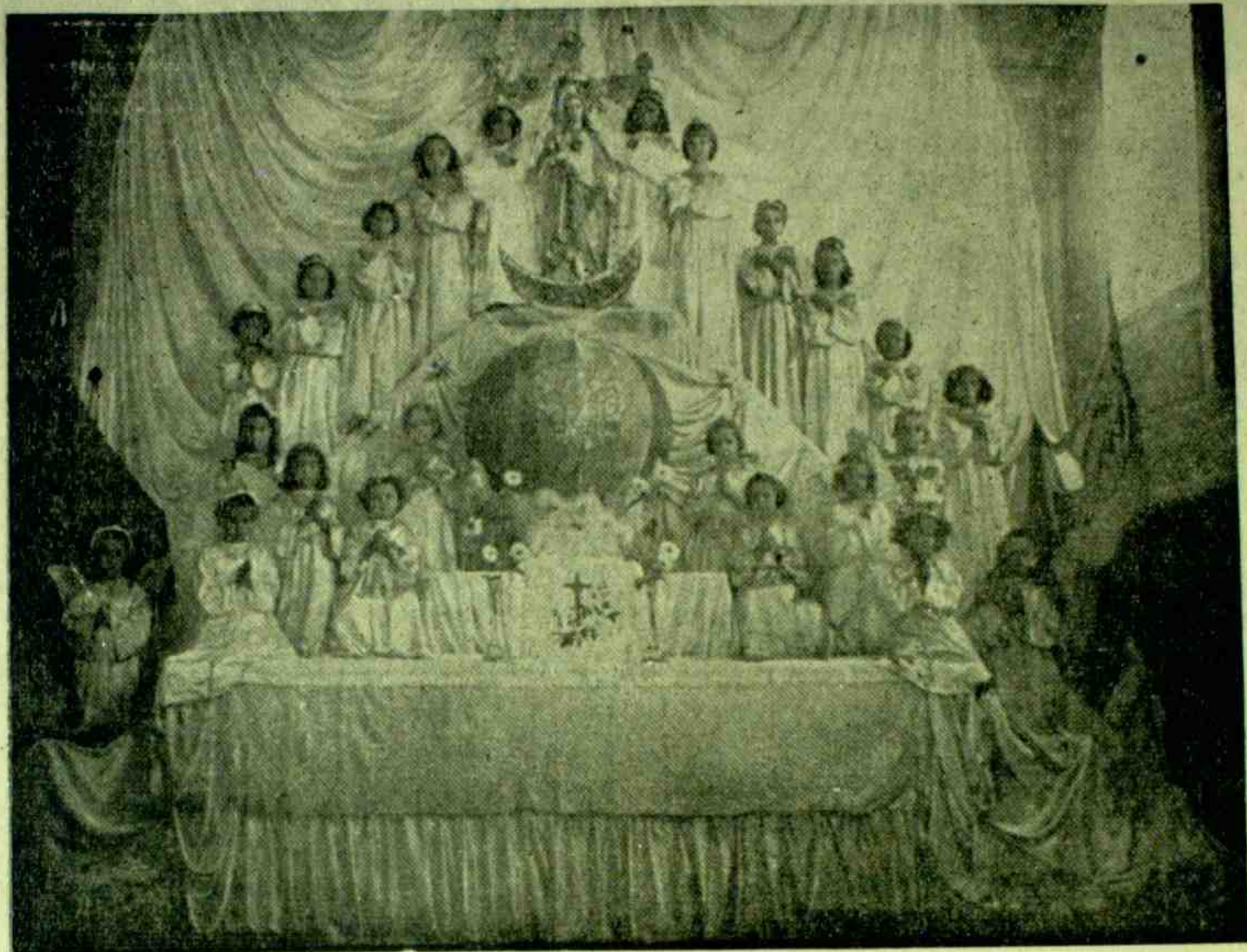
te percorrendo as ruas sem luz de Goiânia, enquanto o povo cantava hinos à Mãe de Deus.

Frente à fachada da Matriz, em artístico altar, ficou a imagem entre 14 anjinhos. O P. Luís Olabarrieta eletrizou a multidão. Grupo de 200 Filhas de Maria e alunas do Colégio Sto. Agostinho recitaram, em voz alta, a fórmula da Consagração, acompanhada por todo o povo. Seguiu a coroação da imagem do Coração de Maria. Quando a coroa caía na cabeça de Nossa Senhora, ressoou estrondoso viva ao Coração de Maria, que raiou em delirante aclamação."

GUAÇÚ OU EX-SÃO MIGUEL DO VEADO. — Como noutras paróquias, celebrou-se nessa um tríduo de orações e comunhões para o lisongeiro êxito da consagração. No dia 31 fez-se a consagração. Mandaram reproduzir em pintura a capa que publicamos num dos números da revista e homenagearam com encantadora simplicidade o Imaculado Coração de Maria. A fotografia exprime os sentimentos do bom povo de Guaçú e de seu dedicado pároco.



Lembrança do altar de Nossa Senhora no mês de Maio de 1946 na Paróquia de São Miguel do Veado, atual Guaçú Estado do Espírito Santo.



Altar do coração do I. Coração de Maria na Paróquia de Tubarão (Santa Catarina).

TUBARÃO (Estado de Sta. Catarina). — Resumimos a crônica do nosso correspondente, Sr. José Holthausen, com noticiário fartamente consolador e expressivo do que naquela paróquia se fez pela honra do Coração de Maria.

Os PP. Inocêncio Warmling, diretor da Congregação Mariana, e Geraldo Spttmann, bondoso pároco, encontraram nas páginas de nossa revista o material necessário para a propaganda. As Congregações Marianas tomaram a si a responsabilidade das festas.

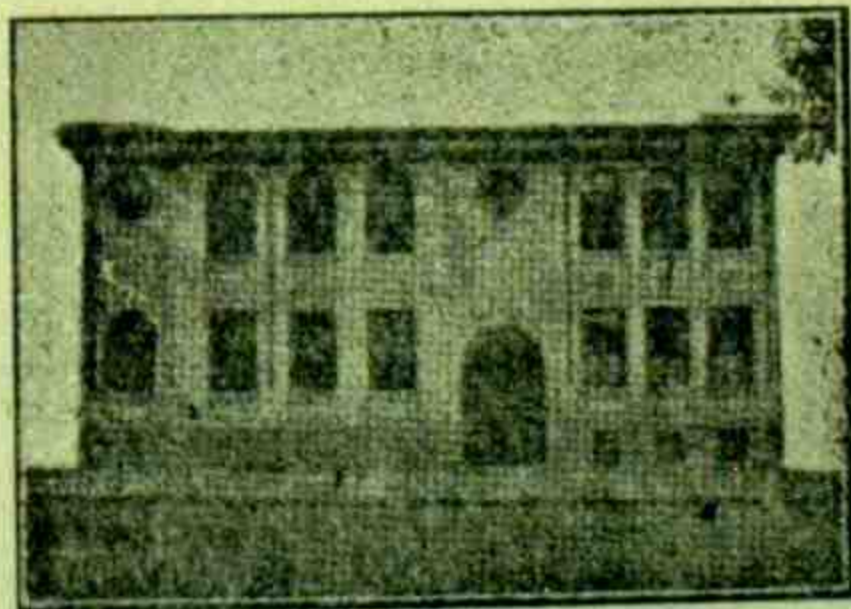
Distribuíram 4.000 boletins da oração consecratória, que saiu publicada na revista. Os paraninfos dos dias das solenidades levaram muitas pessoas à igreja.

No dia 26 espalharam pela população mais 2.000 boletins com o artigo de fundo aqui publicado em 5 de Maio e mais um convite ao povo. A imprensa local acompanhou o movimento. O pregador foi o P. Francisco Nagy.

No dia 31 esperava-se inédito triunfo ao Coração de Maria. Amanheceu chuvoso. A afluência às missas e comunhões, desde as 5,35 não diminuiu. À noite, procissão de velas, debaixo de copiosa chuva. No púlpito, novamente o P. Nagy. O P. Vigário leu a fórmula da consagração desde o altar, enfeitado primorosamente pelas Congregações Marianas. Fimou com a Coroação da imagem do Coração de Maria, como pode se ver pela fotografia. O povo julgou um pequeno milagre cordimariano estar a igreja à cunha, apesar da chuva, mostrando que o povo lá estava porque queria

render este preito de amor à Rainha dos corações. Recompense o Coração de Maria a quantos lhe prepararam em Tubarão tão formoso trono de glória.

INSTITUTO "DINO BUENO", DE SÃO PAULO. — Participando das homenagens da Capital Federal, associaram-se também as 300 alunas aos esplendores da consagração, fazendo-a fervorosamente na capela do Instituto



Instituto Dino Bueno — (São Paulo.)

educacional. As orações e sacrifícios daquelas educandas terão sido de inexplicável consolação para o Coração de Maria. Isso fizeram nos três dias que foram de recolhimento e preparação para o imorredouro dia em que diretoras, educandas e Instituto ficaram sendo herança e domínio do Imaculado Coração de Maria.

A conspiração universal dos comunistas para o domínio e suplício dos povos

Existe na Câmara dos Representantes dos Estados Unidos, um Comité de informação de Atividades Anti-Americanas, incumbido de pesquisar por todos os meios, por si ou por especialistas e técnicos sobre as conspirações e propagandas que se destinam a subverter pela revolução ou pela persuasão enganosa a ordem estabelecida, civil e social.

Segundo telegrama de Washington, informa-se pois que a Rússia apóia o movimento comunista nos Estados Unidos: os líderes desse movimento proclamam abertamente que ela (a Rússia de Stalin) propugna (luta, se empenha) pela revolução e queda do atual governo dos Estados Unidos.

Um relatório desse vigilante e patriótico Comité declarou: "Os Estados Unidos devem receiar o comunismo, porque é um movimento controlado por estrangeiros" (dirigidos e comandados pela Rússia).

Declarou mais esse Comité ou Comissão informativa: "O movimento comunista se destina às lutas de classe e agitação racial, e de outros modos, promovendo a revolução neste país".

A Comissão apela, pois, para que os cidadãos, as organizações (partidos políticos e toda classe de associações) se precavenham contra os comunistas e contra toda sorte de associações de frente comunista, mesmo que essas sociedades tomem ou se disfarcem, por *esperanza política*, com outros nomes (como anti-fascismo, antinazismo).

Essa comissão de deputados apelou especialmente às uniões trabalhistas para se livrarem do jôio nocivo e da tirânica e *exclusivista* dominação e controle comunista.

A dita Comissão afirmou também que, não satisfeita ainda das tristes descobertas dessa conspiração antisocial do Komintern estrangeiro de Moscou, está ainda alerta contra os grupos comunistas, pois estes têm ordem superior do seu partido internacional e jerárquico, sediado na capital da Rússia, para que, por todos os meios e sem reparar nos mais hediondos crimes, preparem o advento da dominação universal e absoluta dos chefes do Kremlin sobre todas as nações, sem excluir as mais poderosas, como os Estados Unidos, estendendo esse domínio completo sobre as vidas, as fazendas ou propriedades de cada um e sobre as famílias, suprimindo ou alterando radicalmente os direitos dos pais, e os laços e deveres dos casados.

A imprensa brasileira felizmente, e como de um comum acordo, resolveu pôr à mostra do público os intuítos, até faz pouco ocultos e inconfessáveis, do comunismo, sobre a determinação geral dos soviets de submeter todos os países do mundo ao jugo de Moscou, mas sempre no sentido já indicado: igualar todas as classes sociais no mesmo nível e mais nos haveres particulares, fazendo depender a vida de cada um, alimento, indumentária e habitação do salário insignificante, e este mesmo sob a condição de todos trabalharem, como braçais, nas fábricas, nas lavouras, nos serviços públicos e nas minas (serviços e minas estão nacionaliza-

dos) que a cada um (homem, mulher e criança) destinar o governo, sem recurso nem apelação, sob pena de curtir a fome absoluta e a falta de agasalho, pois ninguém poderá nem se atreverá a auxiliar os que forem renitentes ou descontentes, sob pena ou com perigo de sofrer o mesmo desamparo, como rebeldes ou censores da conduta tirânica dos soviets.

No entanto, apesar de um procedimento tão odioso nos países submetidos ao controle comunista, essa epidemia antisocial vai-se propagando e alastrando com as seduções e afagos de promessas de uma próxima idade de ouro, de gozos materiais que até agora não chegou para os russos depois de trinta anos, podendo gozar somente da vida os funcionários comunistas, apaniguados incondicionais do grande secretário Stalin; incondicionais aderentes, sob pena de fuzilamento ou de outras represálias severíssimas para os que forem inconstantes nessa adesão de escravos cortesãos.

Não há que esquecer os suplícios e execuções dos próprios chefes e camaradas do primeiro ministro da Rússia, durante a preparação e instalação do soviétismo, não sendo poupados da morte os próprios generais do exército de que tanto poderia precisar e por cuja falta custou à Rússia uma guerra de mais de três anos para reaver o que os nazistas lhes conquistaram só em seis meses.

Nenhum país ou nação estão isentos desses gravíssimos perigos, se não vigiam contra a infiltração dos comunistas que seduzem o povo com promessas que não querem nem mesmo podem cumprir.

P. Luis Salamero, C. M. F.

AS DEZ DESORDENS

- 1.ª — Um homem velho sem religião.
- 2.ª — Um menino e moço sem obediência.
- 3.ª — Um rico que não dá esmolas.
- 4.ª — Uma mulher sem modestia.
- 5.ª — Um superior sem autoridade e energia.
- 6.ª — Um cristão que ama os processos.
- 7.ª — Um pobre que é orgulhoso.
- 8.ª — Um rei que não ama a justiça.
- 9.ª — Um povo sem bons costumes.
- 10.ª — Um país sem boas leis.

São Cipriano

*

INCONSISTÊNCIA DOS LARES

Pouco antes de morrer, há meses, o professor Waller, da Universidade de Columbia, predisse que dois terços dos casamentos de guerra estavam destinados a um rápido fracasso; foi mais longe, vaticinou que nos anos imediatos ao pós-guerra haveria 38 divórcios por cada 100 casamentos nos Estados Unidos. Há observadores que creem que a situação será peor que depois da Primeira Guerra Mundial, quando só 5% dos casamentos contraídos durante o conflito sobreviveram.

Meu Cantinho



Santo Antônio

GRANDE SANTO

Talvez não haja Santo de fama tão universal e tão conhecido e invocado em todo universo como o nosso querido Santo Antonio de Pádua ou de Lisboa. É uma das figuras mais simpáticas e admiráveis do agiologio católico. O Santo dos milagres, dos prodígios, das graças. Poucos santos são tão populares como Ele. Qual o segredo desta influência poderosa? Certamente o grande poder de operar milagres que o Céu lhe deu afim de revelar a santidade que possuía e confirmar a sua doutrina admirável de prégador prodigioso. Era um taumaturgo. Ressuscitou mortos, curou milhares de enfermos, voava de um canto a outro do país no dom da bilocação, prégou até aos peixes e aos passaros. Confundia os herejes, confirmava na fé aos seus ouvintes e regiões inteiras se convertiam a vista dos seus prodígios da palavra e dos milagres. Que grande Santo foi Antônio de Pádua! No Brasil como herança do bom povo português recebemos e guardamos carinhosamente a devoção a Santo Antônio. Em toda parte aqui se quer bem ao Santo querido e tão simpático. Igrejas repletas de fiéis a festejarem o Taumaturgo, devoção fervorosa em inúmeras igrejas e capelas dedicadas ao grande Santo. Até parece um Santo brasileiro! Deus lhe deu um imenso poder para socorrer aos devotos que o invocam, porque realmente dele se pode dizer parafraseando o Lembrai-vos: "Lembrai-vos O Santo Antônio que nunca se ouviu dizer que quem recorreu a vossa proteção fosse por vós desamparado! Que Santo prodigioso para nos atender!"

DEVOÇÃO TRADICIONAL

É realmente uma destas devoções mais cheias de tradições e de poesia encantadora da boa gente brasileira. Festejamos Santo Antônio com a fogueira, o mastro, os foguetes que espoucam, as bombas que atordoam, as cantigas, luzes e flores, enfim, a nossa festa do Taumaturgo tem um cunho de alegria e que não tem outras festas religiosas e cívicas.

É uma tradição venerável. Santo Antônio entre nós foi nomeado até soldado do Exército Nacional. Passou pelas graduações do Oficialato. O Ilustre Sr. Embaixador Macedo Soares nos deu em um trabalho original e único no gênero, um estudo sobre Santo Antônio soldado do Exército brasileiro. Militar na Baía, Capitão, Major, Coronel em São Paulo, Capitão de Infantaria em Goiás, e recebia soldo, tinha honras e insignias militares. Que bela tradição brasileira! Em todas as cidades e aldeias, em todos os recantos mais longínquos deste Brasil se encontra uma imagem, uma igreja, uma tradição antoniana entre o povo..

Como o povo nosso sabe festejar o Santo!

Com que alegria em todo Brasil se cantam as glórias do Santo Taumaturgo de Lisboa e de Pádua!

DEVOÇÃO E SUPERSTIÇÃO

A bela devoção ao grande Santo é tão deturpada pela superstição! Pobre Santo Antônio! Como lhe adulteram o culto muitos falsos devotos! Até os feiticeiros e certas bruxas se servem do seu culto para exploração torpe de macumbas e superstições grosseiras. E no entanto foi Santo Antônio o grande inimigo e o martelo da heresia e da superstição.

Há por ahi moças que desesperadas em busca de noivo, sobretudo quando vão entrando para a quadra dos enta... quarenta, cinquenta e até sessenta... ai! amarram o santinho de cabeça para baixo, andam com uma imagenzinha pequenina na bolsa e a colocam as vezes debaixo do pilão ou no terreiro em dia de chuva para castigarem o Santo até que lhes arranje uma vitima! Que profanação de insulto ao grande taumaturgo! Isto sim é que faz gorar muito casamento.

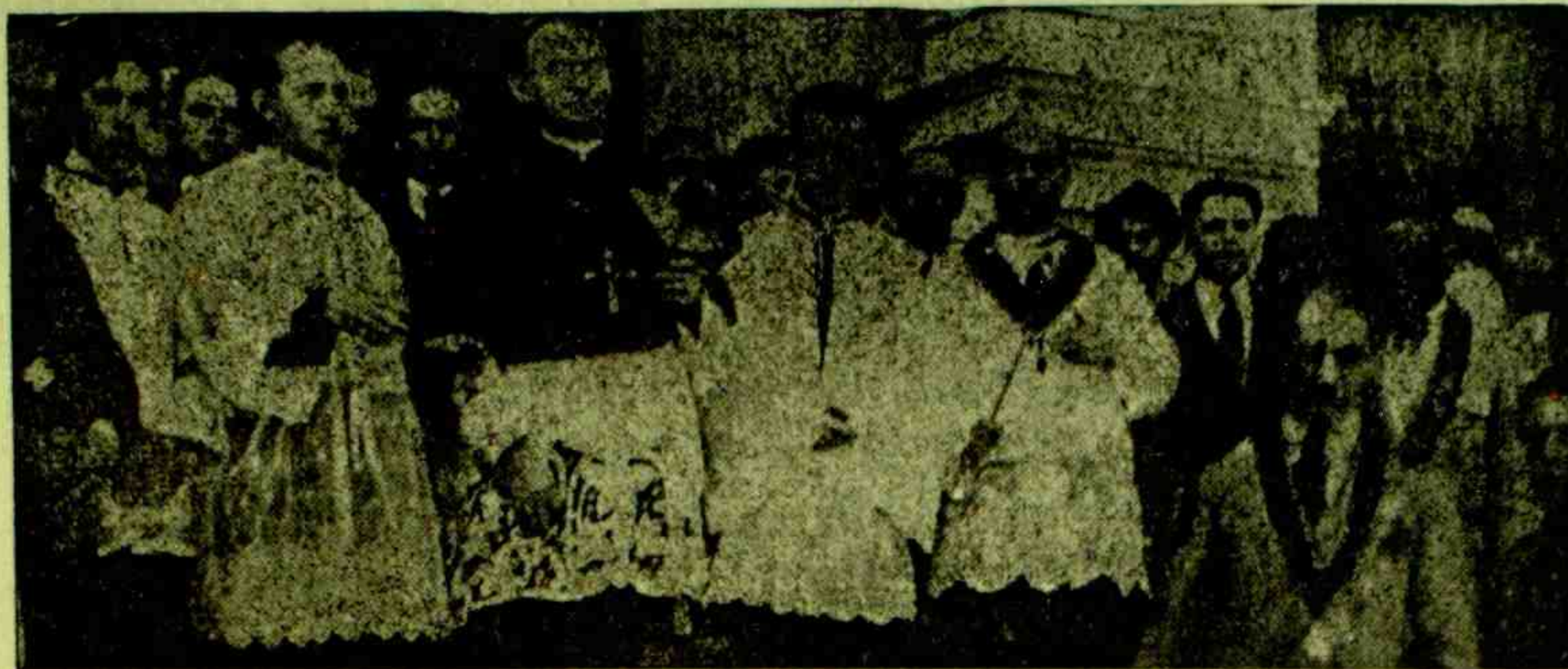
Então há de o Santo taumaturgo tão puro e belo, favorecer as tolices, as superstições e pecados desta gente tola e ignorante que abusa da fé? Si muita mocinha acaba velha e com pés de galinha pela cara, e nunca arranja um casamento apesar de tanta promessa a Santo Antônio é porque ao invés de ter juízo, critério, rezar, viver piedosamente e na modéstia cristã, se atira furiosamente em busca de um noivo, namorando gato e cachorro e barata como dizia minha avó. e, depois que já perdeu a confiança o prestigio de moça de juízo e capaz de assumir a responsabilidade de uma esposa e mãe, já nenhum moço a quer.

Então nestes tempos difíceis, vai alguém arriscar-se a formar família com uma boneca pintada que não sabe varrer uma sala nem remendar um trapo ou colocar botão numa calça?

O Santo não faz milagres sinão para o bem e a salvação. Vai ajudar alguém a fazer a infelicidade de outrem? Casamento é coisa muito séria e grave e de tremendas responsabilidades. Podem e devem muitos jovens e muitas donzelas pedirem a Santo Antônio com todo fervor um bom casamento. Pois não se trata de um grande Sacramento em Jesus Cristo e na sua Igreja? Haverá coisa tão santa como preparar uma família? É a vocação universal, o chamado de Deus para muitos. Ora, o Santo taumaturgo que faz tanto milagre deve ser invocado com mais fervor ainda quando se trata deste milagre hoje muito raro — achar um bom marido ou uma boa esposa! E não é milagre muito pequeno e fácil de alcançar. Sempre é milagre minha gente, porque hoje as coisas andam mal.

Pois então, rezem, façam novenas e tre-

O falecimento do Arcebispo D. João Becker



● falecido D. João Becker assistindo, na Igreja das Dores, a uma das grandes solenidades religiosas, em companhia dos Padres que, naquele tempo, formavam a comunidade de Pôrto Alegre.

Faleceu em Pôrto Alegre, o Arcebispo D. João Becker, nascido a 24 de Fevereiro de 1870, na diocese de Treves, na Alemanha.

O ilustre prelado ordenou-se padre em 2 de Agosto de 1896, morrendo portanto pouco mais de dois meses antes da data em que festejaria as bodas de ouro de sua vida sacerdotal. Em 8 de Maio de 1908, foi escolhido Bispo de Florianópolis e em 1.º de Agosto de 1912 foi elevado a Arcebispo de Pôrto Alegre. Recentemente, entregara a uma editora local sua última pastoral, intitulada "Sacerdócio".

Foi um grande príncipe da Igreja e brasileiro cheio de benemerência à sua pátria. Poucos como ele terão tido a felicidade de ordenar quasi 300 sacerdotes e sagrar quatro Bispos durante os 34 anos do seu fecundo episcopado. As 35 cartas pastorais que publicou são testemunhos seguros de ortodoxia doutrinária, de ciência e lições fecundas do maior patriotismo. Em Agosto ele iria completar meio século de sacerdócio.

O Arcebispo D. João Becker não deixou testamento, visto não possuir bens.

O CARDEAL VON GALEN

O eminente Purpurado alemão, falecido ao mês de haver sido distinguido com a púrpura cardinalícia, foi um dos cardeais mais aclamados nas cerimônias públicas do Consistório, recordando a luta que sustentou contra os inimigos da Igreja, em seu país. Até pela sua es-

tenas, para um bom casamento, mas tenham juízo, tenham pudor, tenham aquilo que quando a gente não tem a cara não fica vermelha sem rouge. Oração, juízo, piedade e uma boa dose de pudor, e isto tudo com uma grande devoção a Santo Antônio, e não faltarão bons maridinhos e santas noivas e esposas.

Peçam a Santo Antônio bons negócios, saúde, felicidade, paz em família, tudo quanto quizerem, mas peçam isto que ninguém se lembra de pedir ao Santo: juízo, muito juízo e uma pitadinha mais de vergonha e critério. Ai! si isto fosse gênero de primeira necessidade o mundo já teria morrido todo de fome...

Mons. Ascânio Brandão

tatura, que sobressaia por cima dos outros cardeais, representava a elevada personalidade moral de sua atuação espiritual.

Desde que elevado ao episcopado em 1923, pelo Papa Pio XI, salientou-se pelos ataques ao neopaganismo e irreligião, que se prégava em tôdas as esferas da sociedade alemã.

Em 1935 qualificou as doutrinas nazistas de "idolatria e revolta contra o Creator" e declarou que "o assalto ao cristianismo contemplado hoje na Alemanha, excede em violência a quanto se viu nos tempos passados."

Essa sobrançeria valeu-lhe, como prêmio e recompensa, gloriosa para um príncipe da Igreja, a prisão residêncial pela Gestapo.

E quando um bombardeiro aéreo lhe destruiu em 1944 a sua moradia, passou a viver num hospital católico de Sendenhorst, até a libertação da zona pelos aliados.

Em 1936 empreendeu tenaz campanha católica em favor das escolas paroquiais, auxiliando-o o clero que se deu ao ensino do catecismo por tôda a parte, catecismo preparado e adaptado pelo mesmo Cardeal.

Ao cair o regime alemão, negou em termos veementes a culpabilidade coletiva do povo alemão pelos crimes cometidos em nome da nação.

Do bellissimo discurso pronunciado por D. Mario Vilas Boas, no dia da Consagração Nacional, publicamos os seguintes trechos importantíssimos

Pio XII, o Papa do Corpo Místico, o Papa da Democracia Cristã, o Papa da expansão das púrpuras cardinalicias que, hoje abençoam com as suas presenças, todos os continentes do globo, — Pio XII ordena a Consagração Universal ao Coração Imaculado de Maria.

Quando um século morre, afora ódios mais ferozes, HONRA E GLÓRIA AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS!

Quando um século se angustia numa complexidade imensa de problemas, quando um século se esgota no holocausto inglório de duas guerras; quando um século se defronta com a esfinge de misteriosas energias atômicas que poderão garantir a paz ou acender ódios ferozes, HONRA E GLÓRIA AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA! Oh! que sublime reação do bom senso e da dignidade humana de que só a Igreja é fiel interprete!

Chegou a vez do Brasil no concerto magnífico da Consagração Universal. O Brasil conhece a Nossa Senhora. Nossa Senhora conhece o Brasil. Se Portugal, a gloriosa pátria avoenga, é a Terra de Santa Maria, o Brasil, plasmado pelo gênio luso, é a Terra de Santa Cruz.

A Cruz, eis a dor suprema e a glória máxima de Maria. O Brasil, sem a Cruz e sem Maria, poderá ser o campo de experimentação dos agitadores e aventureiros internacionais, péritos na arte de desunir as pátrias e infelicitar os povos, prometendo-lhes achar o paraíso perdido bem longe donde ele está: — no Coração Imaculado de Maria que nos deu o Coração Sagrado de Jesus.

Esta consagração, pois, numa hora acidentada de transição para o mundo inteiro e, para a Pátria, numa hora de revisão e transformação do processo político, esta Consagração não é só oportuna como é um reencontro do Brasil consigo mesmo, ou melhor, uma ratificação ou reiteração do propósito inabalável que anima a Pátria de ficar sendo o que ela foi, o que é, o que, irrevogavelmente quer ser no futuro, isto é, uma pátria chamada Brasil, mas que, moralmente, no cerne profundo de suas energias espirituais e nas forças renovadas e sempre renovadoras de sua vitalidade religiosa, é a TERRA DA SANTA CRUZ!

No patrimônio de nossa fé nenhuma riqueza maior que a devoção a Nossa Senhora. Nem é preciso lembrar que encheu o bojo das velas pandas de Cabral, soprou da praia de Restello onde está a ermida de Santa Maria de Belém.

E a sementeira do amor à Mãe de Deus floriu na terra virgem onde montanhas e vales, rios e matas, estradas e aldeias e as futuras grandes metrópoles têm o mais belo de todos os nomes: Maria. O Brasil é uma ladainha de Nossa Senhora rezada desde a Amazonia, onde uma natureza formidável, pujante e ainda virgem, canta em acentos de polifonia cósmica: — Virgem da Conceição de Manaus! Santa Ma-

ria de Belém do Grão Pará! Virgem Santa do Círio de Nazaré! Rogai por nós!

E a ladainha maravilhosa desce uma torrente de fé, e reponta em Pernambuco, onde o Brasil definitivamente brasileiro — Virgem Senhora dos Guararapes! Virgem do Carmo do Recife! Rogai por nós!

E a ladainha se alastra pelos magníficos sertões nordestinos, onde quanto mais estala a seca mais grita a fé e onde os templos de Nossa Senhora sempre brancos ao lado dos juaizeiros sempre verdes, são assim aberto refúgio do sertanejo cansado e nunca vencido.

E a ladainha de Nossa Senhora corre os campos do agreste nordestino que meu coração tanto amou, e onde houver um pedacinho de terra cultivado com suor e amor, aí está uma casinha de sapé, dentro dela há trabalho, honra e fé, e no terreiro varrido e alegre ergue-se um mastro em cujo topo paneja uma bandeirinha branca anunciando a reza do mês de Maria.

E a ladainha, magestosa cada vez mais, desce, do Amazonas ao Prata, e reponta nos pampas do Rio Grande do Sul. Nossa Senhora dos Navegantes de Pôrto Alegre! Rogai por nós!

E a ladainha, sonora e alta se levanta, em cantos de sinfonia nacional, nas preces e cânticos deste bendito mês de Maio, que, noutros países é o mês das flores mas, que, em nossa Pátria, e o mês de uma só flor, uma rosa mística, flor do Céu e do Brasil, MARIA MÃE DE DEUS.

Nossa Senhora é que identifica o Brasil. O estrangeiro, ao chegar à Amazonia, encontrando-a, diz — aqui é o Brasil; ao palmilhar os rincões do sertão encontrando-a, diz — ainda aqui, o Brasil; em percorrendo as coxilhas do Sul encontrando-a, diz: — ainda aqui, o mesmo Brasil. Brasil Colônia, Brasil Império, Brasil República são o mesmo Brasil que, reverente e feliz, sempre se prostrou aos pés de Maria qual um vassalo diante da Rainha, ou melhor, qual um filho amado ao flanco da Mãe amantíssima, partindo daí para a jornada da história, a nossa história, uma serena e harmoniosa história, humana e cristã. Na Colônia é a penetração das bandeiras sagradas dos missionários que, onde quer que tenham rasgado uma estrada, deixaram aí, a devoção a Maria Santíssima, montando guarda à integridade do país. No Império, o pleno evoluir da Nação, são os decretos imperiais de Dom João VI, Pedro I e Pedro II consagrando o Brasil à Virgem da Conceição. Na República, a grande devoção do povo brasileiro reveste-se de uma forma concreta e dulcíssima. Aquela imagenzita pobre, pequenina e escura, que, ainda no Império um pescador do rio Paraíba colhe na sua rede, é Nossa Senhora da Conceição Aparecida, que, lá da bendita colina paulistana, estende, sobre o Brasil inteiro, o seu reinado do amor e compassiva misericórdia. E a Vir-

gem Aparecida foi coroada canonicamente num ambiente esplendoroso de cerimônias sagradas e em meio aos júbilos de uma multidão imensa.

Não bastava, porém. Corria o ano de 1930. Na Europa, nuvens densas acastelavam-se nos horizontes internacionais. No Brasil, uma convulsão política, vitoriosa, marca o início de uma nova fase republicana. O Papa Pio XI ausculta os temores e anseios da alma brasileira e atendendo às súplicas ferventes que lhe tocaram o coração paterno, proclama a Virgem da Conceição Aparecida padroeira do Brasil.

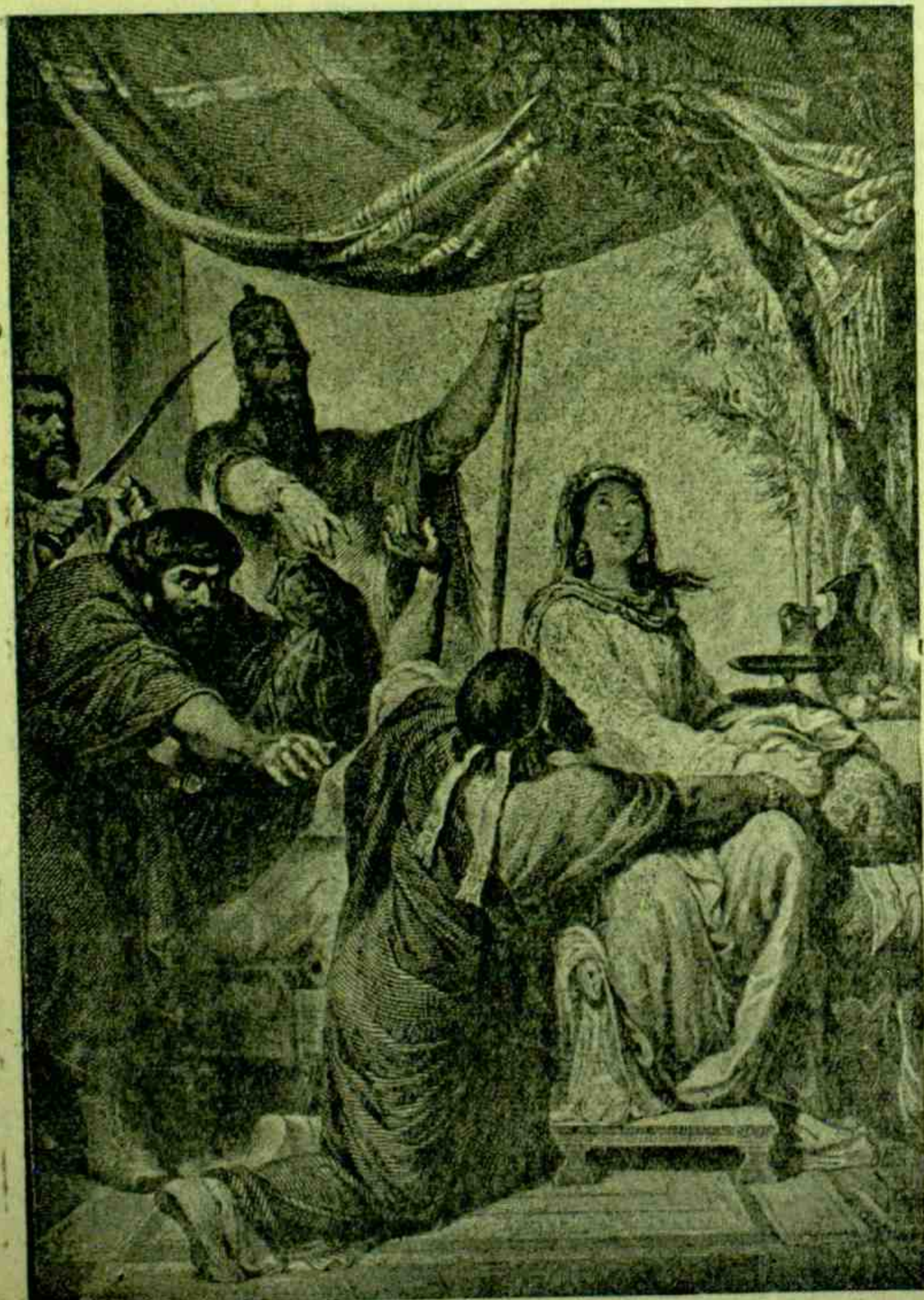
Quem já esqueceu aquela tarde de ouro de 31 de Maio de 1931 quando, depois de uma marcha triunfal, de São Paulo ao Rio, saudada, no percurso glorioso pelas preces, cânticos e protestações de multidões compactas, chegou à cidade maravilhosa a Virgem Maravilhosa e na esplanada do Castelo, num cenário de grandeza e beleza indescritíveis e intraduzíveis, pelas mãos do maior dos brasileiros de seu tempo, o magnífico Cardeal Leme, foi coroada Rainha e Mãe dos brasileiros!

Nossa Senhora da Conceição Aparecida!

Rogai por nós! Sim. O templo votivo da devoção nacional teria que erguer-se em São Paulo, na terra que ouviu o grito histórico da Independência.

Oh! Virgem Santíssima da Conceição Aparecida, guarda no teu Coração Imaculado a Independência do Brasil! Igual àquele 31 de Maio de 1931 só este 31 de Maio de 1946. Dois momentos graves na vida do país. Dois homens da Providência, aqui, nesta encruzilhada da Nação. Ontem o Cardeal Sebastião Leme. Hoje, o providencial herdeiro da missão, do espírito, da púrpura daquele glorioso Varão. Sua Eminência, o Cardeal Jaime de Barros Câmara.

Esta consagração, nas circunstâncias de agora, em que tudo são afirmações e definições, vale por uma solene e irrevogável decisão. Consagramos a pátria ao Coração Imaculado de Maria para que a Rainha e Mãe Santíssima nos ensine a converter a vida tãda, individualmente, no lar, na profissão, na sociedade, num ato vivo de consagração a Jesus Cristo Nosso Senhor, Divino e Real Cabeça do Corpo Místico, Rei Imortal dos séculos passados, presentes, futuros e eternos.



ABRAÃO dispõe-se ao sacrifício do filho Isaac. Deus, porém, aceitou-lhe a obediência, pois vale mais a obediência que as vítimas.

A OPINIÃO PÚBLICA DO PAÍS recebeu com reconhecida simpatia o manifesto do Episcopado Nacional convocando todos para um trabalho firme de "reestruturação econômica, social, política e episcopal do Brasil." O Plano Nacional de Ação Social lançado pela hierarquia da Igreja Católica faz honra aos seus signatários pelo espírito de objetividade e superioridade de visão e nítida compreensão dos problemas que nos afligem.

PREPARA-SE CAMPINAS para celebrar o Congresso Eucarístico Provincial de 1 a 8 de Setembro, prometendo dar novo testemunho de fé eucarística em Jesus Sacramentado.

SALVOU-SE DE UM NAUFRAGIO, em plena baía da Guanabara, do Rio de Janeiro, o Emo. Cardeal D. Jaime e sua comitiva. Dirigia-se à ilha de Paquetá, para presidir uma festa religiosa, quando a lancha foi jogada contra um rochedo pelos vagalhões. A divina Providência cuida evidentemente da vida do "Cardeal dos Pobres e Operários."

ESTÁ EM VIAS DE ORGANIZAÇÃO, no Rio de Janeiro a frente única da política carioca contra o Partido Comunista.

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO, em vista do parecer do diretor nacional do Trabalho, comunicou aos interessados que não será permitido trabalhar nos dias santos da Igreja, considerados feriados pela tradição e costumes locais.

CELEBROU-SE EM BELO HORIZONTE o II Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, para estudar os problemas mais palpitantes ligados à educação da mocidade brasileira. Tomaram parte mais de 500 diretores de estabelecimentos de ensino, com representantes de todos os Estados da Federação.

ENCONTRA-SE EM PLENO FUNCIONAMENTO o primeiro forno da Usina siderúrgica de Volta Redonda, destinado a produzir ferro fundido. Com

esse ato e com a presença do Chefe da Nação foi inaugurada oficialmente a usina nacional.

O EXMO. E REMO. D. ERNESTO DE PAULA, Bispo de Piracicaba, anunciou aos seus diocesanos a intenção de construir nova Catedral, sendo para isso lançada a primeira pedra, com a pompa da Sagrada Liturgia.

VATICANO

FILMAGEM DO "FABIOLA". Anuncia L'Osservatore Romano que, em Setembro deste ano, iniciará a filmagem do romance Fabiola, conhecido em todo o mundo, escrito no passado século pelo Cardeal Nicolau Wiseman, primeiro Arcebispo de Westminster, na Inglaterra.

A fita se filmará em technicolor, sob os auspícios e orientação do Centro Cinematográfico Católico, com a participação de artistas italianos e estrangeiros.

A filmagem será feita em Roma, contando com a colaboração de historiadores que prepararam as cenas até onde é possível, de acordo com a época dos primeiros cristãos, podendo assim ver todo o mundo as catacumbas, primeiras basílicas e relíquias dos mártires, como nas peregrinações a Roma.

CARIDADE NAS LEIS DA IMIGRAÇÃO. Em audiência a um grupo de funcionários dos Estados Unidos, o Papa Pio XII pediu que se guarde a lei da caridade na imigração, para resolver o "translado forçoso de povoações inocentes e desvalidas" da Europa.

Entre os presentes se encontravam Hugo Carusi, do Departamento de Justiça e Howarde K. Travers e Eugenio Cronin, do Departamento de Estado.

"Durante séculos — falou em inglês o Santo Padre — as costas da América ofereceram refúgio generoso e hospitaleiro aos povos de outras nações oprimidos pela tirania ou obrigados pela pobreza ou perseguição religiosa a procurarem refúgio no exílio.

Mesmo os menos versados na história dos Estados Unidos sabem o quanto serviu a imigra-

ção estrangeira à defesa e prosperidade da nação com suas valiosas contribuições...".

RECEPÇÃO DO CARDEAL DE GRACÓVIA (Polônia). Comunica Max Jordan, correspondente de Notícias Católicas de Washington, que a recepção tributada ao Cardeal Adão Sapleha Arcebispo de Gracóvia, passou as raias do imaginado. A cidade movimentou-se para recebê-lo, mesmo sem saber a hora da chegada.

Um fato mostra a popularidade do Cardeal. Quando passava por um local onde estava se fazendo uma reunião socialista, os ouvintes saíram às janelas e sacadas do edifício para ver a passagem do eminente Purpurado. O orador suspendeu o discurso, por não haver quem lhes prestasse a atenção. Ao recomeçá-lo, queixou-se que os ouvintes dessem mais atenção a um Bispo do que a um discurso político. Um dos operários revidou ao ponto: "Aqui não consentiremos expressões ofensivas ao nosso Cardeal."

É esse o sentimento dos polacos para com a Igreja e agora, na luta estabelecida, continuam na defesa dos interesses católicos, ainda que sua imprensa esteja amordaçada pela tirania comunista.

MÉXICO

PASTORAL DO SR. BISPO DE TABASCO. Por ocasião da Consagração da Diocese ao S. Coração de Jesus publicou importante pastoral, recordando que "durmindo no sono da inação durante três séculos, por abandono espiritual ressurgiu agora, como ao despertar daquele sono, servindo-se do "crucifixo", com que o missionário Frei Antônio Margil evangelizou os primeiros indígenas". Apela o Prelado para que surjam crucifixos vivos, que são os santos no meio da diocese. Falando da devoção ao Coração de Jesus, declara: "Nasceu com a Igreja.

O primeiro devoto foi São João. O primeiro ato de reparação e amor foi quando encestou a cabeça no peito amoroso de Jesus, reparando a traição de Judas e os tormentos da Paixão."

Consultório Popular

P. 324.* — *Uma pessoa que usa bentinho de Nossa Senhora do Carmo sem o ter recebido na igreja, mas que reza o Ofício Parvo pode receber o "privilégio sabatino"?* — C. R. V.

R. — Não. É necessário que seja bento e imposto por um sacerdote que para isso tenha poder.

* * *

P. 325.* — *Pode-se fazer as nove primeiras sextas-feiras para valer para outra pessoa?* — C. R. V.

R. — Não vale para obter a graça prometida de uma boa morte, mas sempre vale muito, para obter muitas graças de N. Senhor para a pessoa por quem se faz.

* * *

P. 326.* — *Namoro um rapaz, mas o meu pai não permite esse namoro só por ser o rapaz de diferente nacionalidade; será que estou fazendo pecado?* — R. E. S.

R. — Se é só por esse motivo que o seu pai quer impedir o namoro e o casamento, desobedecendo não faz nenhum pecado.

* * *

P. 327.* — *Sendo Adão e Eva os primeiros habitantes do mundo, com quem seus filhos Cain e Abel se casaram? Com suas próprias irmãs?*

R. — É sim, senhor, com as próprias irmãs.

* * *

P. 328.* — *Poderia V. Revma. dar-me uma idéa do que é um concílio, sua finalidade e quem toma parte nele?* — Assinante.

R. — Concílio é a reunião dos Bispos de uma Província eclesiástica, de uma nação ou de todo o mundo, para tratar dos assuntos mais importantes referentes à Província eclesiástica, à nação ou à Santa Igreja.

* * *

P. 329.* — *As pessoas que morrerem no dia do juízo final, merecendo o purgatório, para onde irão?* — Z.

R. — Para o purgatório não. Não sabemos como Deus Nosso Senhor fará castigá-los, mas Ele tem muitos meios. Pode, por exemplo, sujeitá-los a um sofrimento intensíssimo, que, apesar de durar por instantes, equivalha a outro de muito maior duração.

* * *

P. 330.* — *É permitido pela Igreja vender respostas de Santo Antônio? Pergunto porque vi isso no Rio, em frente à igreja do Santo.* — Z.

R. — Não é permitido. Isso é pecado de superstição. Por se venderem essas respostas em frente da igreja, não quer dizer que a Igreja o aprove.

* * *

P. 331.* — *É verdade que queimando ramos bentos, acalmam-se as tempestades?* — Z.

R. — Não é certo que logo que se queimam ramos bentos cessem as tempestades. O certo é que os ramos ou palmas bentas queimados em tempo de tempestades constituem um sacramental que impetram de Deus o bom tempo com mais eficácia que as orações que não são sacramentais.

* * *

P. 332.* — *Os animais têm alma? Quando morrem, para onde vão?*

R. — Os animais não têm alma como a nossa, mas têm uma forma animal. Quando morrem, dizem os filósofos que vai para a potência da matéria. Para o céu não vão...

* * *

P. 333.* — *Por que na Igreja Católica só os Padres tomam o Sangue de Jesus, se Ele disse que devíamos tomar o seu Corpo e o seu Sangue?* — Z.

R. — Na Igreja Católica qualquer pessoa, quando comunga, recebe o Corpo e o Sangue de Nosso Senhor, porque na Hóstia não está o Corpo de Cristo sem sangue, mas todo Cristo completo, humanidade e divindade. O motivo porque não se distribui aos fiéis a Comunhão sob as espécies de vinho é pela dificuldade e pelo perigo de se faltar ao respeito devido a Nosso Senhor.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.

NÃO HÁ LUGAR

— Um advogado holandês estava muito empenhado em conseguir um bom emprego do Governo. — Dirigiu-se ao Ministro Modermann, um protestante intransigente.

— Qual é a sua religião? — perguntou o ministro.

— Sou católico, mas não ligo a menor importância às coisas da religião — respondeu o advogado para ganhar as boas graças do Ministro.

Este, com indignação mal disfarçada, replicou:

— Então desculpe! Aqui não há lugar para o senhor... O homem que não faz caso de sua religião, não é fiel servidor do Estado.

Que bom, se na nomeação de funcionários e empregados seguissem todos o acertado critério do Ministro holandês!

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (23)

Retalhos d'Alma

Anêxia de Souza Ramos

Até então amara, dum modo especial, as valsas serenas e nostálgicas e os tangos apaixonados e frementes. Nesses momentos, o espírito abatido, forcejando a carne frágil que o encerrava, por entre as cata-dupas sonoras, analisava o grau da terrível soledade em que vivia. Cativa dessa promessa paterna, temia a dolorosa realidade, definhando-se na expetativa.

Vanir compreenderia os refolhos de sua alma nômade? Indecifrável? Quem ousaria pretender conhecer os ínvios caminhos do coração, fechado hermêticamente aos estranhos? Quem se arriscaria a navegar no mar proceloso dos porquês, que em ciclópicos tufões o varriam? Aquele que a amasse. Ente misterioso e lendário que jamais se materializaria pela vontade indiscutível de seus maiores.

Quantas vezes, estendendo os braços ao infinito vazio, chorava inconsolável, aflita e desiludida. As pálpebras requeimando-se expulsavam para os abismos dalma o líquido alivante do pranto que não devia chorar. Outras vezes, em noite alta e serena, sua voz dorida se erguia em tristonhas canções.

Assim chorava, ao passo que suas amigas gargalhavam.

No quarteirão sombrio onde vivia, a ninguém extravazava a angústia que a oprimia. Então, já deitada, janela aberta às auras noturnas, cantava horas a fio, até adormecer sob o discreto e manso beijo do luar, tendo o travesseiro molhado pelo pranto dessa enervante e misteriosa tristeza. No dia seguinte, tôdas as suas mágoas eram batidas pelo dever e seu rosto plácido assemelhava-se ao de uma esfinge pétrea. Ministrando a instrução é que a professora se olvidava, e o bálsamo suave do trabalho lhe caía nalma qual orvalho bendito no seio da ressequida flor.

Dedicava às alunas amor de mãe, e por horas inteiras sentia submergir o vagalhão das interrogações.

Já bem cedo conhecera ela o delicado e espinhoso encargo de mãe de família, abdicção que recebera de seus genitores.

Havia dois anos que a boa mãe falecera santamente, e o velho era tão doente! Após inúmeras dificuldades, conseguira realizar a peregrinação à Aparecida. Sua alma vibrara de entusiasmo, ante as maravilhas que pudera presenciar. Como era bonito o mundo! Quão grande e encantador era o Brasil, no cenário jamais igualado de suas peregrinas belezas!

Enlevada, altivamente erguia a cabeça, repetindo a si própria: "Não há nenhum país como este!" Logo veio Vanir. Casar-se-iam e seriam felizes, como nos belos romances. Por que não, si o seu futuro estava todo inteiro nas mãos paternais de Deus?!... Ambos eram católicos!

Havia Gilberto, mas... devia expulsá-lo; tal visão lhe fazia mal. Vanir era bom, digno de afeição, e não queria trair a fé jurada nem no mínimo pensamento siquer. Todavia (e isto não era falsidade, e nem amor...), Gilberto ficara tão solitariamente triste!... Quanta luz, quanto carinho enchiam seus encantadores olhos azuis! Por certo Deus, bondoso, daria ao rapaz um coração amoroso, que o compreenderia e lhe apagaria os vestígios daquele instante amargurado...

Ele também seria, junto a uma terna companheira, talvez paulista, feliz, muito feliz!

A esse desenlace, sentiu ela um certo desassossego. Ao interromper o fio das recordações, a voz tonitruante do chefe a saçudiu:

— Baldeação para Alfenas e Machado! reforçou ele.

Poucas horas depois, a viagem foi terminada.

A estação final estava repleta de amigos e curiosos, que tinham ido esperar a romaria. Trocaram-se abraços de boas vindas e palavras de saudades.

Instantes após, a chapa granítica do silêncio soldava aos trilhos a velha locomotiva, que, entregue a si mesma, dormitava no resfriamento ao qual fôra entregue.

Da atrativa e longa jornada, apenas existia o odor inebriante e imperecível das recordações...

* * *

Nos arrabaldes do Machado, cidade banhada pelo gracioso rio que lhe enfeita a paisagem, ergue-se uma encantadora vivenda, popularmente conhecida por "Vila das Rosas".

(Continua)



(É proibida a reprodução desta página)

O balão...

O menino contou os nicks que tinha no bolso e pediu:

— Quero doze folhas: duas vermelhas, duas verdes, duas brancas, duas roxas e duas amarelas!...

Com o embrulho nas mãos, ele saiu da loja. Seus olhos brilhavam de felicidade.

Ele ia fazer um balão!

Um balão bonito e cheio de gomos que subiria muito alto e ficaria lá em cima, brilhando como si fosse uma estrela do céu!

E durante dias inteiros, ele trabalhou febrilmente recortando as folhas e combinando as cores: o verde com o vermelho, o roxo com o amarelo, o branco com o azul...

Os gomos iam se tornando lindos e vistosos e as cores vivas e brilhantes que os enfeitavam faziam lembrar a colcha de retalhos da vovó.

O balão ficou pronto.

O menino esqueceu as fadigas e as horas que passou ansioso a aprontá-lo.

Preparou a mecha com cuidado, e terminou os últimos retoques.

E ficou sonhando:

— Meu balão, há de subir muito alto... Muito alto... E será como uma estrela na imensidão do céu!

Na noite de São João, o céu estava coalhado de balões e de luzes como si tôdas as estrelas se puzessem a caminhar...

Alegres fogueiras se acendiam e as crianças gritavam nas ruas:

— Olá um balão, pimpão!

Os rojões lagrimosos subiam chispando e riscando o céu, enquanto os fogos feiticieiros se desfaziam em chuvas de ouro e fagulhas coloridas...

Uma grande alegria, brilhava nos olhos do menino que ia confiar às alturas o seu lindo balão colorido.

E ele anciava por vê-lo subir. E sorria ao lembrar que o veria lá em cima, brilhando como sua bôca de fogo, como si fosse um grande rubi encaestado no céu...

Todos os meninos da vizinhança vieram ver o balão

E vaticinaram:

— Ele vai longe!

— E subirá como um rojão!

O menino sorria orgulhoso.

E quando a mecha se acendeu, seus olhos brilharam de alegria.

O balão se encheu de ar. E foi crescendo... crescendo... O menino o tomou nas mãos. Que pressa tinha o balão de ganhar altura e como estava bonito e arrogante exibindo as cores que a mecha emprestava um novo fulgor!

As crianças batiam palmas, saudando o balão que ia subir.

De repente... Tudo aconteceu tão depressa! Um momento de hesitação. Uma imprudência qualquer... O menino mal teve tempo de gritar. As labaredas da mecha, cresceram assustadoramente em línguas de fogo e lamberam as folhas coloridas. Queimou-se o balão!

Pobre balão! Nem chegou a subir!

Eu vi o menino chorar... Percebi uma lágrima nos seus olhos que ficaram tristes como as cinzas negras que se espalharam no ar. Num momento de imprudência e vacilação, ele perdêra tudo!

— Quanta gente há pelo mundo que trabalha e sonha como o menino do balão!

Sonha subir muito alto, na escalada para o céu. E trabalha sem descanso, anejiando ganhar as alturas para ficar sempre perto de Deus. Mas, de repente, um momento de vacilação, um instante de pecado, transforma os belos sonhos num montão de ruínas.

Criança: você sonha com o Céu!

Sonha, chegar um dia a essa Pátria deslumbrante, pela qual tanto anciamos e suspiramos. Para alcançá-la e merecê-la, você trabalhará a vida inteira...

Porisso, esteja atenta e vigilante. Para que não aconteça com a sua alma, o que aconteceu com o menino que quiz ver o seu balão brilhar como uma estrela e chorou quando ele se reduziu à um montão de cinzas negras que se espalharam pelo ar...

Regina Melillo de Souza

Leia e ...
SORRIA

DEVAGAR...

Gedeão alugou um auto por hora. O motorista, meio bêbado, corre com excessiva velocidade. Gedeão fala com o motorista e lhe diz:

— Por favor, mais devagar, com esta pressa a hora vai durar cinco minutos.

O CÚMULO...

Um avaro dá uma esmola ao pobre e lhe diz:

— Tome estes cinco centavos, para que se convença que o dinheiro não dá felicidade.

RECEITA

— Estou com um resfriado medonho. Que me receita para tirá-lo?

— Meia dúzia de lenços.

Livros novos

ACABAM DE SAIR DO PRELO
DOIS LIVROS
INTERESSANTES

NO MOMENTO:

MENSAGEM DE FATIMA
ou **A DEVOÇÃO AO**
IMACULADO CORAÇÃO
DE MARIA

pelo

REVMO. P. RAIMUNDO
PUJOL, O. M. F.

Provincial dos Missionários
Filhos do Imaculado
Coração de Maria

PREÇO: Cr. \$10,00

O IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA
e as
REVELAÇÕES
DE FÁTIMA

pelo

REVMO. P. GERALDO
FERNANDES, C. M. F.

PREÇO: Cr. \$3,00

Pedidos à

Editora "AVE MARIA" Ltda.
CAIXA, 615 — SÃO PAULO

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 246

SÃO PAULO

eis um FUTURO CAMPEÃO!



• E é muito natural que o venha a ser, pois seus alimentos, desde as sopas de creme, verduras e deliciosos pudins, são cuidadosamente preparados com a insuperável

MAIZENA DURYEA



A MAIZENA DURYEA 54
Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"Receitas com Maizena Duryea"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

ARROZINA



Alimento
ideal para crianças

O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847